

Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica do Espírito Santo - AGES

4º Relatório Semestral de Andamento dos Projetos Ambientais



Volume Único

E&P

Revisão 00
Mar / 2011

 **PETROBRAS**

4º Relatório Semestral de Andamento dos Projetos Ambientais

**Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica do
Espírito Santo**

Volume único

Revisão 00

Mar / 2011



E&P

ÍNDICE GERAL

I - INTRODUÇÃO.....	01/23
II – PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL	02/23
III – PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO	04/23
IV – PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL / PEA-ES	06/23
V – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL - PCSR	10/23
VI – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT.....	14/23
VII – PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL.....	19/23
VIII – ANEXOS.....	20/23
IX – EQUIPE TÉCNICA	21/23

TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
Tabela 01 - Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de setembro a fevereiro de 2011.	05/23
Tabela 02 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2010.	12/23
Tabela 03 – Cronograma de reuniões específicas realizadas com a comunidade em 2010.	12/23
Tabela 04 – Relação das matérias veiculadas com os insumos utilizados.	13/23
Tabela 05 – Relação das conteúdo programático das palestras educativas realizadas nas sonda de perfuração marítima.	16/23
Tabela 06 – Cronograma para execução das palestras educativas do PEAT	17/23
Tabela 07 – Atividades realizadas do PEAT da Unidade	17/23

ANEXOS

Anexo I – Relatório da 1ª Campanha de Monitoramento Ambiental de Pré-Perfuração da Locação BFRS-02.

Anexo II – Fotos Anteriores e Posteriores

Anexo III – Volume de Fluido e Cascalho de Perfuração e Completação

Anexo IV – Relatório do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores em Sondas de Perfuração

I - INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento, em atendimento à Condicionante Específica 2.6 da Licença de Operação 823/2009, que autorizou a Atividade de Perfuração de Poços Petrolíferos na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES), o Relatório Semestral de Projetos Ambientais em desenvolvimento.

Abaixo, transcrevemos a referida Condicionante:

“2.6 – a empresa deverá apresentar, semestralmente, um Relatório Ambiental consolidado referente aos Projetos Ambientais desenvolvidos, acompanhados de uma discussão técnica dos resultados obtidos e de uma avaliação crítica da efetividade de cada projeto.”

Desta forma, o presente relatório informa o andamento dos seguintes projetos:

- Projeto de Monitoramento Ambiental
- Projeto de Controle da Poluição
- Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores
- Projeto de Educação Ambiental
- Plano de Emergência Individual

Ressaltamos que o período compreendido pelos relatórios em tela teve início em 01 de setembro de 2010 e fim em 28 de fevereiro de 2011.

II – PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES

▪ PROJETO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS – PAI

A campanha oceanográfica do Projeto PAI-ES teve cinco pernas de monitoramento para amostragem dos poços de controles e das áreas de referência. Abaixo apresenta o período de cada perna.

1º Perna: 12 de agosto a 24 de agosto de 2010;

2º Perna: 23 de agosto a 7 setembro de 2010;

3º Perna: 7 de setembro a 18 de setembro de 2010;

4º Perna: 28 de setembro a 5 de outubro de 2010;

5º Perna: 28 de setembro a 3 de outubro de 2010.

Os resultados referentes ao PAI-ES foram apresentados à CGPEG em Relatório Consolidado em março de 2011, referência carta UO-ES/SMS 0212/2011, dia 02/03/2011.

▪ PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO REGIONAL – PCR

A primeira campanha oceanográfica ligada ao Projeto de Caracterização Regional da Bacia do Espírito Santo e Porção Norte da Bacia de Campos (PCR-ES) foi realizada no período de 11 a 19 de dezembro de 2010 ao longo de 20 (vinte) estações distribuídas por 5 (cinco) transectos perpendiculares à costa na Foz do Rio Doce.

A campanha realizou amostragens físico-químicas e biológicas para análise de metais, hidrocarbonetos, AVS/SEM, pesticidas, orgânicos, amostras extras, bactérias/pigmentos, sedimentologia, macrofauna, meiofauna e foraminíferos com vista na caracterização da Bacia do Espírito Santo, em escala regional,

considerando as diferentes feições e ecossistemas, de forma a auxiliar o entendimento da dinâmica deste sistema, viabilizando melhorias no planejamento e na gestão ambiental da área.

▪ **PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL ESPECÍFICO – PMAE-PER**

O primeiro poço selecionado do Projeto de Monitoramento Ambiental Específico (PMAE *per*) da Atividade de Perfuração foi na área do poço BFRPS-02, no Campo de Baleia Franca, atualmente nomeado como Poço 7-BFR-6-ESS. A campanha pré-perfuração foi realizada no período de 26 a 31 de julho de 2010 e os resultados consolidados estão apresentados no **Anexo I – Relatório da 1ª Campanha de Monitoramento Ambiental de Pré-Perfuração da Locação BFRPS-02**. A primeira campanha pós-perfuração do Poço 7-BFR-6-ESS foi realizada no período de 18 a 24 de fevereiro de 2011. Os resultados serão consolidados e enviados posteriormente.

A campanha de pré-perfuração do segundo poço, futura locação do poço 1-ESS-199 (Pé de Moleque), está programada para início de abril de 2011. Novas locações já estão sendo escolhidas para a realização de mais monitoramentos.

▪ **FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES**

No **Anexo II – Fotos Anteriores e Posteriores**, encaminhamos fotos realizadas previamente e posteriormente ao final das perfurações dos diversos poços da AGES iniciados no período referente a este relatório.

III - PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

CONSIDERAÇÕES

Informamos que a Petrobras seguirá as diretrizes constantes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 08/08, no que se refere ao envio das informações de resíduos sólidos e efluentes líquidos para esta CGPEG, conforme orientações do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 077/09.

O referido Parecer Técnico orienta também que devem ser apresentadas as seguintes informações:

- **Volume de cascalho e fluido utilizado em cada poço, de acordo com Anexo III;**
- **Volume e destino do óleo gerado no teste de formação;**
- **Volume de gás gerado no teste de formação;**

No **Anexo III** deste documento, apresentamos as informações referentes aos **volumes de fluido e cascalho envolvidos nas atividades de perfuração e completação dos poços concluídos no período de 01 de setembro de 2010 a 28 de fevereiro de 2011**, no formato determinado pelo Anexo I do parecer técnico supra citado. Assim, os poços que apenas iniciaram sua perfuração e/ou completação dentro do período, mas não foram concluídos, serão informados a esta CGPEG nos próximos relatórios semestrais de atendimento à Condicionante Específica 2.6, que serão encaminhados no âmbito da LO Nº 823/2009.

Com relação aos testes de formação, apresentamos abaixo na **Tabela 01** as informações referentes aos **volumes de óleo e gás gerados / queimados** pelas sondas de perfuração que atuaram na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES no período compreendido entre 01 de setembro de 2009 e 28 de fevereiro de 2010.

MÊS	FLUIDOS GERADOS / QUEIMADOS EM TESTES DE FORMAÇÃO		
	Diesel (m ³)	Petróleo (m ³)	Gás (m ³)
Setembro/10	0,0	0,0	0,0
Outubro/10	0,0	0,0	0,0
Novembro/10	11,61	21,47	0,0
Dezembro/10	0,0	0,0	0,0
Janeiro/11	0,0	0,0	0,0
Fevereiro/11	0,0	0,0	0,0
TOTAL Set/10 –Fev/11	11,61	21,47	0

Tabela 01 – Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de setembro a fevereiro de 2011

IV - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL / PEA- ES

CONSIDERAÇÕES

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Educação Ambiental da UO-ES, denominado PEA-ES, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.003208/2006-51 e junto ao IEMA sob nº 49891340.

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui como objetivo a promoção da gestão integrada e articulada das ações de EA vinculadas aos processos de licenciamento na Área Geográfica do Espírito Santo, viabilizando a participação qualificada dos grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias.

O PEA-ES deverá proporcionar aos grupos sociais, direta ou indiretamente afetados pelos empreendimentos da Petrobras, as condições necessárias ao desenvolvimento de capacidades, que os habilitem a participar, de forma qualificada, em diferentes contextos sócio-ambientais, a fim de contribuir para a gestão pública dos recursos ambientais.

Para o desenvolvimento do PEA-ES está sendo realizado um Diagnóstico, cujo caráter participativo remete objetivamente à participação social e ao envolvimento comunitário em todo o seu processo de pesquisa, geração e apresentação de informação. O primeiro passo para legitimidade desse processo foi o levantamento do cadastro e registro das instituições e organizações setoriais governamentais e não governamentais, inseridas no contexto das relações humanas na área de estudo, por ocasião do Pré-Diagnóstico.

Nesse estudo preliminar (Pré-Diagnóstico), os objetivos propostos trataram de um levantamento inicial de informações disponíveis nos estudos ambientais acerca dos empreendimentos da PETROBRAS/UN-ES e formalização de contatos com as entidades representativas privadas, não governamentais e governamentais dos poderes executivos municipais, estadual e federal

Numa etapa posterior partiu-se para o levantamento de informações primárias, através de entrevistas exploratórias. Segundo Oppenheim (1988), o objetivo das entrevistas exploratórias é conceituar o problema ou os problemas a serem pesquisados. A idéia é que o entrevistador levante o assunto a ser discutido usando uma pergunta aberta e deixando que o entrevistado, ao responder, determine a direção posterior da entrevista.

Para o Diagnóstico Participativo (DP) propriamente dito foi proposta uma metodologia que visa construir um processo de reflexão e discussão dos problemas sociais, na busca de alternativas viáveis à execução do PEA-ES. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Na dimensão da construção coletiva é, também, um projeto público por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população afetada pelas atividades de E&P da Petrobras/UN-ES. É, também, político, no sentido do compromisso com a formação da cidadania. Para efetivamente subsidiar o planejamento do PEA-ES, reside a perspectiva da formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias ao PEA-ES fazendo cumprir seu propósito e sua intencionalidade.

No contexto do DP, consideram-se as atividades dos setores de pesca e turismo como imprescindíveis enquanto sujeitos da ação educativa influenciados diretamente pelos riscos e danos das atividades de E&P na costa capixaba.

Após a discussão dos problemas na etapa do DP, acontece à reunião devolutiva, momento em que os resultados do DP deverão ser revisados com todas as pessoas da comunidade que participaram do processo de maneira a identificar

dados faltantes, verificar as informações analisadas e avaliar a eficiência das ferramentas utilizadas.

Esse momento é muito importante, uma vez que a comunidade conhece melhor a sua realidade, e pode criticar e discutir as interpretações dos pesquisadores. Por exemplo, valorizar as considerações de gênero e as soluções que foram escolhidas para determinados problemas. É nessa etapa que é feita a priorização dos problemas pela comunidade.

A apresentação é o final do diagnóstico, que se completa com a socialização e revisão de todos os resultados pela comunidade. Ao mesmo tempo é o começo da parte mais importante no processo de autogestão da comunidade, da verdadeira ação: a execução das atividades necessárias para alcançar os objetivos determinados no DRP.

O Programa concluiu a fase de diagnóstico, onde foram realizadas as seguintes etapas:

	Seminário facilitadores	Reunião de Abertura	Entrevistas exploratórias	Diagnóstico Rápido Participativo	Entrega do documento síntese	Reunião Devolutiva	Entrega do Relatório ao IBAMA	Entrega do Relatório ao IEMA
Conceição da Barra	17/9/2008	24/11/2008	24/11 a 06/12/2008	4/2/2009	8/2/2009	16/2/2009	05/05/2010	14/4/2010
São Mateus	17/9/2008	25/11/2008	26/11 a 10/12/2008	3/2/2009	13/2/2009	17/2/2009	22/1/2010	9/3/2010
Linhares	17/9/2008	28/10/2008	28/10 a 07/11/2008	15/11/2008	13/2/2009	27/3/2009	05/05/2010	14/4/2010
Aracruz	17/9/2008	7/10/2008	29/09 a 10/10/2008	15/10/2008	17/11/2008	19/11/2008	05/05/2010	14/4/2010
Fundão	23/1/2009	3/3/2009	03/03 a 10/03/2009	18/3/2009	23/4/2009	28/4/2009	05/05/2010	14/4/2010
Serra	23/1/2009	3/3/2009	27/02 a 02/03/2009	19/3/2009	24/4/2009	29/4/2009	22/1/2010	09/03/2010
Vitória	23/1/2009	31/3/2009	03 a 16/11/2009	17/11/2009	2/12/2009	8/12/2009	3/3/2010	9/3/2010
Vila Velha	23/1/2009	21/10/2009	27/10/09 a 10/11/09	10/11/2009	1/12/2009	9/12/2009	3/3/2010	9/3/2010
Guarapari	17/3/2009	13/5/2009	12/05 a 27/05/2009	28/5/2009	24/8/2009	25/8/2009	05/05/2010	14/4/2010
Anchieta	17/3/2009	30/3/2009	02/04 a 14/04/2009	15/4/2009		4/6/2009	10/12/2009	9/3/2010
Piúma	17/3/2009	30/6/2009	30/06 a 08/07/2009	17/7/2009	19/8/2009	26/8/2009	10/12/2009	3/2/2010
Itapemirim	17/3/2009	29/6/2009	30/06 a 08/07/2009	16/7/2009	18/8/2009	27/8/2009	10/12/2009	9/3/2010
Marataizes	17/3/2009	3/8/2009	04/08 a 09/08/2009	19/8/2009	10/9/2009	19/9/2009	10/12/2009	9/3/2010
Presidente Kennedy	17/3/2009	4/8/2009	04/08 a 15/08/2009	20/8/2009	10/9/2009	17/9/2009	10/12/2009	9/3/2010
Jaguaré	17/9/2008	7/10/2008	29/09/08 a 10/10/08	15/10/2008	17/11/2008	19/11/2008	Não se aplica	3/2/2010

O Documento 3 (Apresentação dos Resultados do Diagnóstico Participativo) foi enviado por meio da carta UN-ES/SMS 0400/2010 e após a realização das alterações solicitadas no PT CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 236/10, foi encaminhado a Resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 236/10 pela carta UN-ES/SMS 1465/2010, dia 19/11/2010, carta UO-ES/SMS/MA 0006/2011, dia 21/02/2011 e carta UO-ES/SMS 0184/2011, dia 01/03/2011.

Próximos passos:

- Encaminhar o Documento 4 (Consolidação da elaboração do PEA-ES).

V - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL – PCSR

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Comunicação Social Regional da UO-ES, denominado PCSR, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.000239/08.

A área de abrangência se estende por 15 municípios, sendo 14 costeiros.

O programa está estruturado de forma a esclarecer às comunidades da área de influência sobre os empreendimentos, os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas. A área de influência foi dividida em 3 regiões de atuação:

- **Região Norte** – Municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares.
- **Região Centro** – Municípios de Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.
- **Região Sul** – Municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy.

Possui como objetivo geral criar um canal de comunicação com as comunidades da área de influência, esclarecendo-as sobre as características e impactos decorrentes das atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural na área de atuação da UO-ES, bem como suas medidas mitigadoras pertinentes.

Esse objetivo será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos:

- Apresentar à comunidade os empreendimentos da UO-ES, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;

- Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- Promover uma interação entre as comunidades e a Petrobras, por meio de reuniões com a comunidade, central de atendimento, Boletim informativo e Programa de rádio, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões dos grupos sociais afetados.

O Programa é composto pelas seguintes ações: realização de reuniões com a comunidade; distribuição de boletins informativos; atendimento permanente à população pelo canal de comunicação; produção de releases para a imprensa, quando necessário, além do Programa de Rádio.

Dessa forma, com o objetivo de manter a população da área de influência dos empreendimentos da UO-ES informada a respeito da atuação da Petrobras na região, foram realizadas reuniões em locais estratégicos de forma a abranger toda a comunidade da área de influência dos empreendimentos situados no Estado do Espírito Santo e distribuídas, no ano de 2010, duas (02) edições do Boletim Informe Comunidade. O conteúdo das reuniões e do boletim aborda temas como: os empreendimentos, os impactos, alocação dos *royalties*, os projetos de controle ambiental como medidas mitigadoras e os projetos sociais.

Também são distribuídos folders durante as reuniões, os quais trazem informações sobre os Projetos da Petrobras no Espírito Santo, e mantém a população informada sobre os empreendimentos da Petrobras no Estado.

Com os mesmos objetivos, a Petrobras mantém telefone gratuito (0800) e correio eletrônico para o atendimento à população dos municípios que compreendem a área de influência e envia *releases* para os veículos de comunicação.

As evidências foram apresentadas no 1º relatório enviado em 14/07/2010, por meio da Carta UN-ES/SMS 0617/2010 (protocolo nº 1378/10).

Nas tabelas a seguir apresentamos as informações sobre as reuniões realizadas:

Reuniões com a Comunidade - 2010			
Local	Data	Município Participante	Nº Participante
São Mateus	25/03/10	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	320
Aracruz	17/06/10	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.	100
Piúma	24/11/10	Anchieta, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy e Piúma	82
Total de Participantes			502

Tabela 02 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2010.

As reuniões são realizadas à noite, com início entre 19:00 e 19:30 horas, para facilitar a participação das comunidades.

Ainda no âmbito do Programa de Comunicação a Petrobras/UO-ES realizou reuniões públicas específicas, referentes a processos de licenciamento em trâmite nos Órgãos Ambientais (IBAMA e IEMA), conforme apresentado na tabelas a seguir.

Reunião Específica com a Comunidade - 2010		
Data	Local	Público
24/02/10 - Atividade de Aquisição de Dados Sísmicos Marítimos 3D e Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e BM-C-27	Guarapari - Auditório do SESC	100
19/03/10 - Atividade de Aquisição de Dados Sísmicos Marítimos 3D e Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e BM-C-27	Macaé - Hotel Royal	24
21/06/10 - Atividades do programa de comunicação social das obras de pavimentação da rodovia ES-315 (Estrada do Nativo)	São Mateus - Auditório da Escola Municipal Maria Francisca Nunes Coutinho (Escola do Nativo)	53

Tabela 03 – Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2010.

O Boletim Informativo “Informe Comunidade” começou a ser veiculado em julho/2006 e nos anos de 2007, 2008 e 2009 foram publicadas três edições em cada ano: março, julho e novembro. Em 2010 já veiculou duas edição no mês de março.

Na **Tabela 04** procuramos demonstrar a correlação das matérias com os insumos utilizados para definição dos temas abordados em cada edição do Informe Comunidade.

14ª Edição – Novembro/2010	
Capa: Petrobras abre inscrições para seleção pública de projetos sociais	Diretriz 12 – Relacionamento com a Comunidade
Página 2: Petrobras aumenta oferta de gás nacional	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 3: UTG Sul começa a operar	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 4: Empresas participam de Reunião Pública em Guarapari. Petrobras realiza Audiência Pública em Linhares	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)

Tabela 04 – Relação das matérias veiculadas com os insumos utilizados.

No período de abril a junho/2010 foi veiculada nas rádios: Gazeta AM e Litoral FM (Vitória-ES), Cidade FM (Cachoeiro-ES) e Musical FM (São Mateus-ES), a seguinte programação:

Programete: “Visão Geral”: Período de 01/04 a 01/05/2010;

Programete: “Estação Fazenda Alegre”: Período de 11/05 a 18/06/2010;

Programete: “Unidades de Tratamento de gás”: Período de 21/06 a 29/07/2010.

Vale lembrar que a partir de 03/07/2010 as inserções foram suspensas temporariamente, em cumprimento à lei eleitoral, conforme Carta UN-ES/SMS 0581/2010 de 30/06/2010, protocolo nº 1245/10.

Os programas foram retomados a partir de 06/11/2010, com 05 (cinco) inserções em novembro e 19 no mês de dezembro, sendo veiculado o programa: “Campo de Golfinho”, no período de novembro a dezembro 2010.

VI - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT

O Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da UO-ES, elaborado em consonância com as novas diretrizes de Educação Ambiental adotadas pela CGPEG/IBAMA, foi enviado ao IBAMA por meio da Carta UN-ES/SMS 0359/2007, de 11 de junho de 2007, sendo aprovado por meio do Ofício CGPEG/DILIC/IBAMA 217/08, em 07/03/2008 (processo nº 02022.003208/2006-51).

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Promover a educação continuada dos trabalhadores envolvidos nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da UO-ES, por meio de processos educativos transdisciplinares e de realização dos saberes que envolvam as temáticas de segurança, meio ambiente e saúde do trabalhador, estimulando o desenvolvimento do pensamento e atitudes de autonomia dos sujeitos da ação educativa.

Objetivos Específicos

- Mobilizar os interlocutores dos Ativos e/ou dinamizadores para interação com a nova proposta pedagógica do PEAT e as etapas de planejamento participativo.
- Diagnosticar as reais necessidades da prática dos trabalhadores da UO-ES, nas áreas temáticas de SMS.
- Sensibilizar as gerências e dinamizadores dos diferentes setores e níveis hierárquicos da empresa e suas contratadas, quanto à importância de participação coletiva no Sistema de Gestão Integrada de SMS da UO-ES.

- Identificar potenciais dinamizadores para participar de maneira ativa na formação e divulgação dos conceitos e conhecimentos em Educação Ambiental envolvendo as temáticas de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.
- Formar dinamizadores sensíveis e capazes de difundir conceitos e conhecimentos nas áreas de SMS para a toda a força de trabalho da UO-ES.
- Orientar os dinamizadores quanto a elaboração e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e transdisciplinares envolvendo as temáticas de SMS que garantam o caráter de continuidade deste Programa Educacional.
- Apoiar as iniciativas educacionais já existentes nas áreas de SMS, agregando-as a este Programa por meio de uma metodologia de conectividade que possibilite a difusão do conhecimento.
- Elaborar, de forma participativa direta e indireta, instrumentos de formação, informação e comunicação que subsidiem o conjunto de ações educativas nas áreas de SMS, junto à força de trabalho com a exploração de petróleo e gás da UO-ES.

O público a que se destinam as ações propostas por este Programa é aquele constituído pela força de trabalho direta e indiretamente responsável pelas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da Petrobras - Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo (UO-ES) e suas contratadas.

Em virtude do processo licitatório para implementação do PEAT ter sido concluído em março/2010 e o plano de trabalho apresentado pela empresa contratada necessitar de ajustes a UO-ES implantou em caráter emergencial nas Sondas de Perfuração Marítima a seguinte ação:

Ação: Palestras educativas – Realização de palestras educativas nas sondas, contendo discussões de temas relevantes à questão ambiental, organizados em módulos

Os conteúdos da ação educativa estão organizados conforme a tabela abaixo:

Ação	Disciplina	Conteúdo Programático	Carga Horária
Modulo 01	Fundamentos da questão ambiental	Apresentação dos fundamentos da questão ambiental; a relação do homem com o planeta a partir de uma abordagem histórica.	20 min
		Recursos didáticos: Apresentação de <i>slides</i> , eventuais textos educativos, filme.	
Modulo 02	Legislação ambiental.	Abordagem do significado e da abrangência da legislação pertinente e sua importância. Apresentação dos atores que dinamizam a legislação (como se criam as leis) e análise das principais leis relacionadas ao meio ambiente e à atividade de exploração de petróleo e gás, bem como as principais obrigações advindas do licenciamento (PEAT, PCS e PEA).	15 min
		Recursos didáticos: Texto sobre as principais leis relacionadas ao meio ambiente e relação de <i>sites</i> para consulta, <i>slides</i> .	
Modulo 03	Impacto ambiental e monitoramento	Impacto ambiental, local e global e suas conseqüências (impactos e efeitos); a água e seu uso - a política nacional, Comitês de Bacia e Programa de Controle Ambiental – monitoramento ambiental na Bacia de Espírito Santo.	25 min
		Recursos didáticos: Apresentação de <i>slides</i> .	
Modulo 04	Poluição e gerenciamento de resíduos	Partindo do modelo de vida atual baseado no consumismo, apresentação dos problemas que os resíduos vêm gerando na sociedade – lixo, lixo e aterro sanitário; Lixo oceânico. Abordagem sobre a importância e o conceito de um Sistema de Gerenciamento de Resíduos (SIGRE); Discussão sobre a participação da dos empregados na busca e eficácia de soluções que evitem as diferentes formas de contaminação (contribuição para o PCP). Discussão sobre as ações e os procedimentos a serem adotados, individuais e coletivamente, em caso de emergência ambiental, focando as situações envolvendo vazamento de produtos oleosos na unidade (contribuição para os Treinamentos do PEI). Abordagem sobre noções de conservação de energia (contribuição para Conservação de Energia).	35 min
		Recursos didáticos: <i>Slides</i> , eventuais recortes de jornais e revistas, eventuais textos complementares e filmes.	
Modulo 05	Caracterização do empreendimento.	Descrição do empreendimento com a caracterização dos meios físico, biótico e antrópico e da área de influência. Apresentação dos possíveis impactos ambientais decorrentes e forma de minimização dos mesmos.	15 min
		Recursos didáticos: <i>Slides</i> .	
Modulo 05	Conclusão.	Abordagem sobre a inter-relação dos temas e a relevância dos mesmos para o contexto onde a Atividade se desenvolve. Comentários dos educandos, através de participação voluntária, sobre a percepção e o entendimento dos assuntos.	15 min
		Recursos Didáticos: Atividades Lúdicas e <i>Slides</i> .	

Tabela 05 – Relação das conteúdo programático das palestras educativas realizadas nas sondas de perfuração marítima.

O cronograma previsto para realização das palestras está descrito na tabela abaixo:

Etapas	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Contratação empresa						
Planejamento e preparação						
Realização das palestras						

Tabela 06 – Cronograma para execução das palestras educativas do PEAT

Registramos que em virtude da não aprovação do material didático pela Petrobras, houve um atraso no cronograma da realização das palestras. Entre outubro de 2010 e fevereiro de 2011 foram realizadas as palestras educativas nas sondas de perfuração marítima. Os resultados foram consolidados em um relatório e são apresentados no **Anexo IV – Relatório do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores em Sondas de Perfuração**.

Seguem abaixo as ações realizadas através do PEAT da Unidade, cujo relatório com todas as evidências foi encaminhado em Dezembro/2010 ao IEMA por meio da carta UN-ES/SMS 1595/2010, dia 21 de dezembro, e ao IBAMA por meio da carta UN-ES/SMS 1596/2010, dia 21 de dezembro.

Atividade realizada	Data de realização	Carga horária	Quant. participantes	Ativos/Setores envolvidos
1º Curso Mobilização de Dinamizadores	17/06/2010	08:00 horas	24	Dinamizadores do PEAT
2º Curso Mobilização de Dinamizadores	15/07/2010	08:00 horas	17	Dinamizadores do PEAT
Reunião 1º Grupo Focal	16/07/2010	03:00 horas	13	ATP-GLF
Reunião 2º Grupo Focal	16/07/2010	03:00 horas	17	ATP-JUB-CHT
Realização de peça Teatral – Do Jeito Que a Gente Quer – Abordagens de SMS (realizada na SIPAT – UO-ES)	16 a 21/08/2010	45 min cada	-	Todos

Tabela 07 – Atividades realizadas do PEAT da Unidade

(continuação)

Atividade realizada	Data de realização	Carga horária	Quant. participantes	Ativos/Setores envolvidos
Reunião 3º Grupo Focal	26/08/2010	03:00 horas	19	APMG, UOES/SMS, US-TA e Contratadas
Reunião 4º Grupo Focal	05/10/2010	03:00 horas	12	ATP - NC
1º Seminário de Sensibilização	25/08/2010	02:00 horas	10	ATP-JUB-CHT, ATP-GLF, ATP-NC, UO-ES/SMS
Curso de Formação em Educação Ambiental – Etapa 1	06 e 07/01/2011 (Curso de Didática p/ Dinamizadores do PEAT)	16:00 horas	22	Dinamizadores do PEAT
	17 e 18/02/2011 (Curso Educação Ambiental)	16:00 horas	30	Dinamizadores do PEAT
1º Seminário de Planejamento Participativo	24/02/2011	04:00 horas	15	Dinamizadores do PEAT
2º Seminário de Planejamento Participativo	25/02/2011	04:00 horas	11	Dinamizadores do PEAT

VII - PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

CONSIDERAÇÕES

Com relação às evidências de implementação das ações de emergência referentes às atividades de perfuração na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, informamos que os relatórios de simulados Níveis 2 e 3 estão sendo apresentados a essa CGPEG no âmbito do Processo nº 02022.000647/2009, referente ao Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica do Espírito Santo - PEVO-ES.

Quanto aos simulados Nível 1, informamos que os mesmos continuam sendo realizados trimestralmente por plataforma, conforme estabelecido nos Planos de Emergência Individuais, já aprovados. As evidências de suas realizações estão disponíveis, ficando a critério dessa Coordenação solicitar o encaminhamento das mesmas.

VIII – ANEXOS

ANEXO – I

RELATÓRIO DA 1ª CAMPANHA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL DE PRÉ- PERFURAÇÃO DA LOCAÇÃO BFRS-02

Anexo I - Relatório da 1ª Campanha de Monitoramento Ambiental de Pré-Perfuração da Locação BFRS-02

A seguir está apresentado, em pasta separada, o relatório do Programa de Monitoramento Ambiental Específico - PMAper.

ANEXO – II

FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES

9-JUB-15D-ESS / 7-JUB-16HP-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 9-JUB-15D-ESS / 7-JUB-16HP-ESS. Atualmente o poço não foi concluído. As fotos pós-perfuração serão enviadas posteriormente.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



9-BFR-4D-ESS / 8-BFR-5HP-ESS

As fotos de pré-levantamento foram enviadas no 3º Relatório Semestral. A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 9-BFR-4D-ESS e 8-BFR-5HP-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada

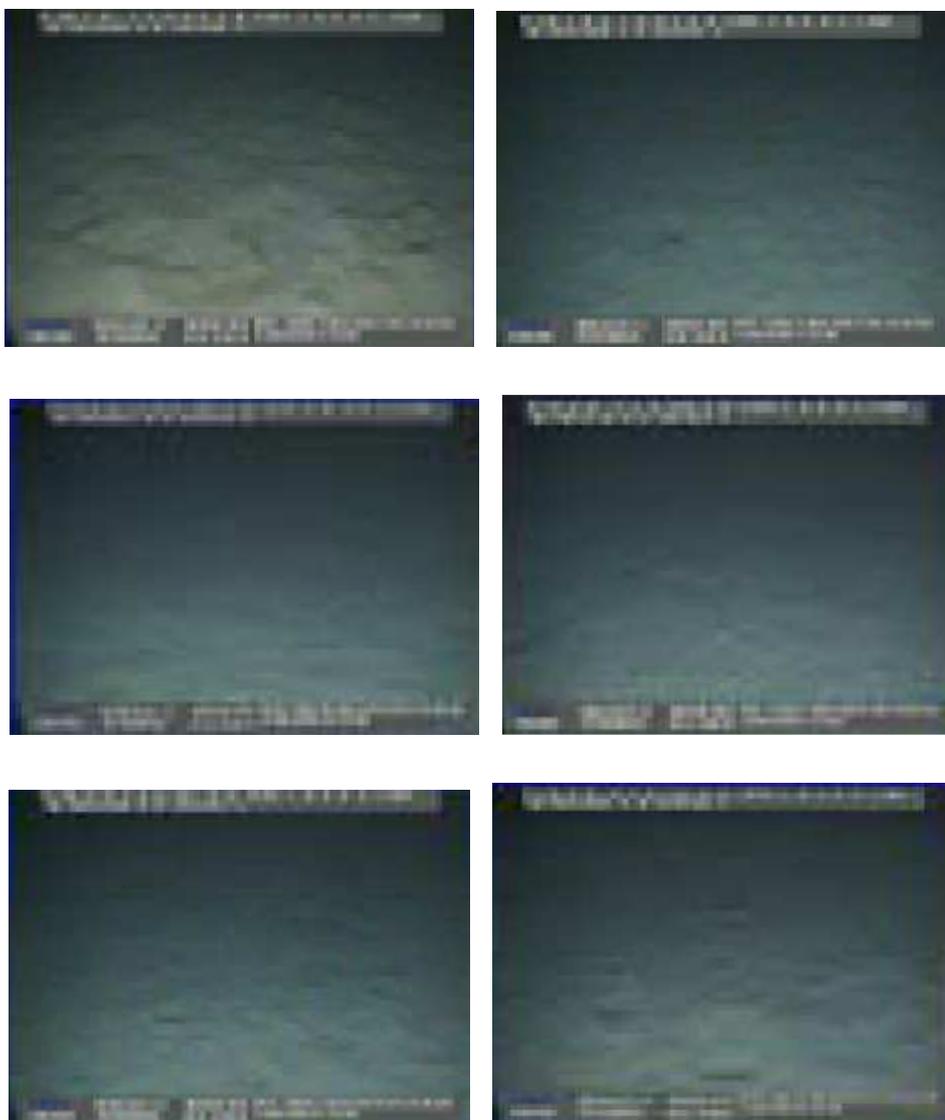


8-JUB-20H-ESS

A seguir é apresentada a foto de pré-levantamento do poço 8-JUB-20H-ESS. Atualmente o poço não foi concluído. As fotos pós-perfuração serão enviadas posteriormente.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



7-BFR-6-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 7-BFR-6-ESS.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



7-BFR-6-ESS

A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 7-BFR-6-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada



9-JUB-17D-ESS / 7-JUB-18HP-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 9-JUB-17D-ESS / 7-JUB18HP-ESS. Atualmente o poço não foi concluído. As fotos pós-perfuração serão enviadas posteriormente.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspeccionada

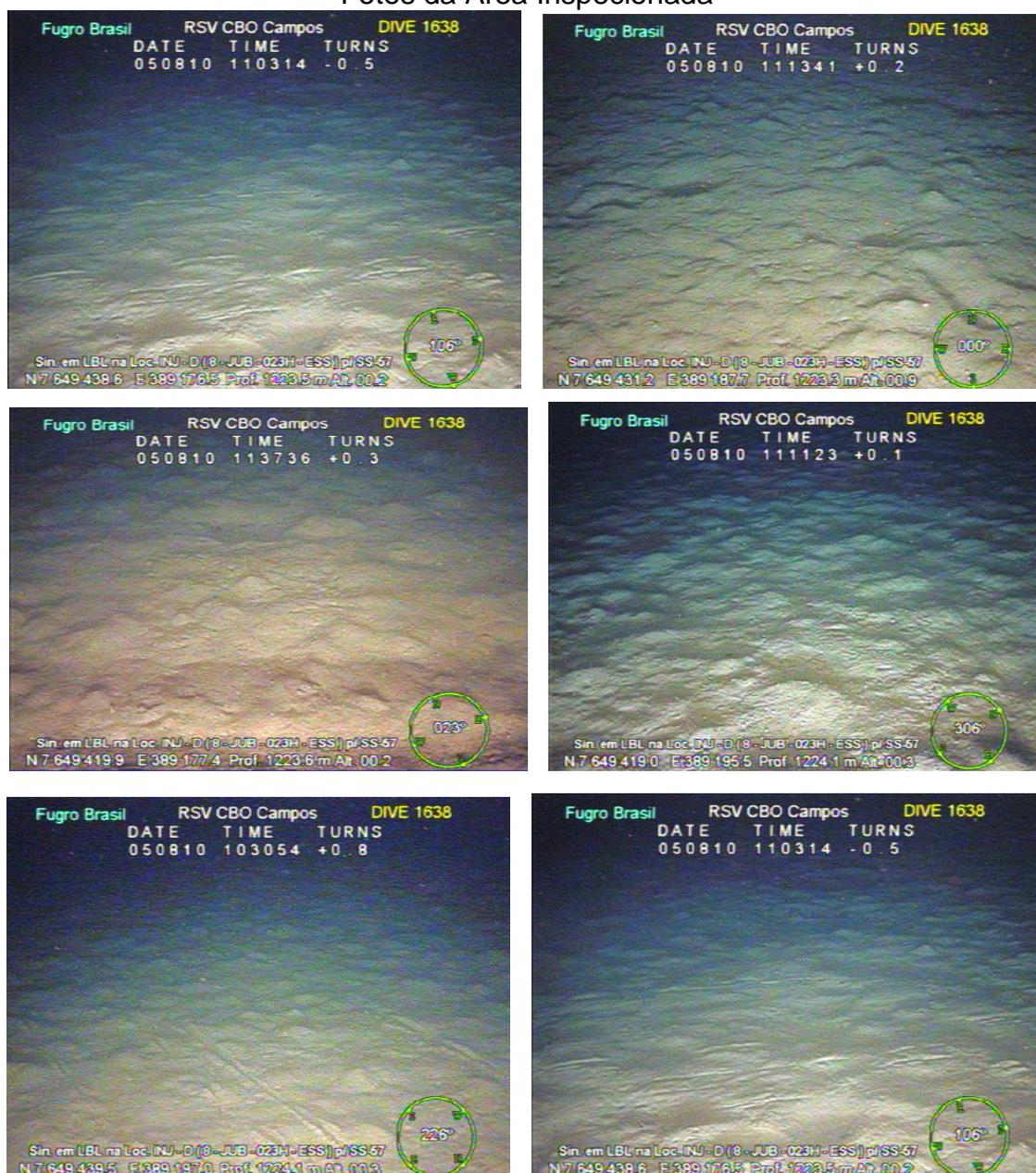


8-JUB-23H-ESS / 8-JUB-23HA-ESS / 8-JUB-23HB-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 8-JUB-23H-ESS / 8-JUB-23HA-ESS / 8-JUB-23HB-ESS. Atualmente o poço não foi concluído. As fotos pós-perfuração serão enviadas posteriormente.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



9-JUB-21D-ESS / 7-JUB-22HP-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 9-JUB-21D-ESS / 7-JUB-22HP-ESS.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



9-JUB-21D-ESS / 7-JUB-22HP-ESS

A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 9-JUB-21D-ESS / 7-JUB-22HP-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada



8-JUB-28H-ESS

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 8-JUB-28H-ESS. Atualmente o poço não foi concluído. As fotos pós-perfuração serão enviadas posteriormente.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



7-JUB-19H-ESS

As fotos de pré-levantamento foram enviadas no 3º Relatório Semestral. A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 7-JUB-19H-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada



8-CHT-10HA-ESS

As fotos de pré-levantamento foram enviadas no 3º Relatório Semestral. A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 8-CHT-10HA-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada



1-ESS-194A (BARION – BM-ES-22A)

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 1-ESS-194A.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



1-ESS-194A (BARION – BM-ES-22A)

A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 1-ESS-194A.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada



1-ESS-196 (ARATICUM – BMC-31)

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 1-ESS-196. Atualmente o poço não foi concluído. As fotos pós-perfuração serão enviadas posteriormente.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



1-ESS-201 (GLÚON – BM-ES-22)

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 1-ESS-201.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



1-ESS-201 (GLÚON – BM-ES-22)

A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 1-ESS-201.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada

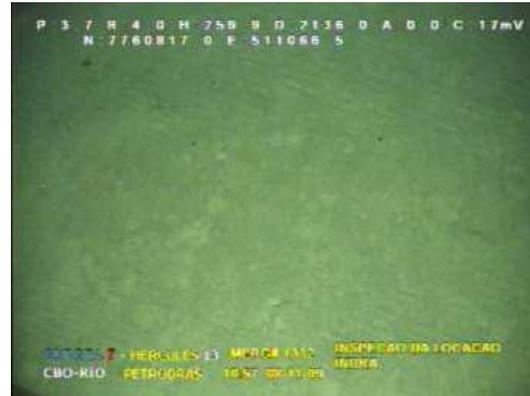


1-ESS-195 (INDRA – BM-ES-32)

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 1-ESS-195.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



1-ESS-195 (INDRA – BM-ES-32)

A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 1-ESS-195.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada



1-ESS-197 (QUEBRA-QUEIXO BM-ES-22A)

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 1-ESS-197. Atualmente o poço não foi concluído. As fotos pós-perfuração serão enviadas posteriormente.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



1-ESS-198D (CALAMAR – BM-ES-26)

A seguir são apresentadas as fotos de pré-levantamento do poço 1-ESS-198D.

PRÉ-LEVANTAMENTO

Fotos da Área Inspecionada



1-ESS-198D (CALAMAR – BM-ES-26)

A seguir é apresentada a foto pós-perfuração do poço 1-ESS-198D.

PÓS-PERFURAÇÃO

Foto da Área Inspecionada



ANEXO – III

VOLUME DE FLUIDO E CASCALHO DE PERFURAÇÃO E COMPLETAÇÃO

ANEXO – IV

RELATÓRIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES EM SONDAS DE PERFURAÇÃO

CAMPO	POÇOS PERFORADOS												FLUIDO DE PERFURAÇÃO										VOLUME DE CASCALHO GERADO	VOLUME DE CASCALHO DESCARTADO	FASE COM RETORNO? (SIM / NÃO)	DATA FINAL DE DESCARTE																
	POÇO		COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA CABEÇA DE POÇO (SAD 69)		COORDENADAS UTM - SAD 69 DA CABEÇA DE POÇO			LDA	Tipo poço	Fase	Extensão da Fase (m)	Data		Diâmetro da broca (pol)	Diâmetro com fator de alargamento (pol)	Inclinação Fase (°)	TIPOS UTILIZADOS	Volume fabricado ¹ (BBL)	Perdido		Recebida						Total Descartado		Base Orgânica Aderida ao Cascalho ³													
	LOCAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE	MC	NORTE (m)	LESTE (m)					Início	Término						Formação ²	Superfície ²	Fase anterior	Tanque da embarcação ⁴					Formação ⁵	Mar ⁶	Embarcação ⁷	(m ³)	%											
								(m ³)	(m ³)	(m ³)	(m ³)																															
JUBARTE	INJ B	8-JUB-20H-ESS	21° 13' 37,727"	40° 2' 4,853"	39	392625,59	7652353,94	1318	Injetor		1	48,00	02/07/10	03/07/10	30		0	Água do mar	2000	0	318	0	0	0	318	0	0	0	0	36	36	N	3/7/2010									
											2	834,00	03/07/10	12/07/10	17 1/2"	0,5	Fluido de Perfuração Convencional	2249	46	358	0	0	0	358	0	0	0	165	165	N	11/7/2010											
											2		03/07/10	12/07/10	17 1/2"	0,5	Fluido de Perfuração com amido (STA)	1981	0	160	0	0	0	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N	11/7/2010							
											3	1.252,00	12/07/10	17/07/10	12 1/4"	70	Fluido de Perfuração BR-MUL	569	8	0	0	638	0	0	97	14	4	107	107	S	23/7/2010											
JUBARTE	INJ A	8-JUB-28H-ESS	21° 13' 22,167"	40° 1' 24,143"	39	393796,13	7652840,02	1342	Injetor		1	48,00	29/10/10	29/10/10	30		0	Água do mar	2.000	0	317,9	0	0	0	317,9	0	0	0	36	36	N	29/10/2010										
											2	35,00	29/10/10	07/11/10	17 1/2"	1	Fluido de perfuração convencional	500	0	80	0	0	0	80	0	0	0	7	7	N	7/11/2010											
											1	43,70	26/09/10	26/09/10	30"	0	Água do Mar	3000	0	480	0	0	0	480	0	0	0	24	24	N	26/9/2010											
											2	642,30	26/09/10	30/09/10	20"	0,5	Fluido de perfuração Convencional	2100	0	181	0	0	0	181	964	0	0	144	144	N	30/9/2010											
JUBARTE	PROD A	9-JUB-21D-ESS	21° 13' 53,588"	40° 0' 57,044"	39	394583,59	7651878,94	1364	Piloto		2	642,30	26/09/10	30/09/10	20"	0,5	Fluido de perfuração com amido (STA)	900	0	143	0	0	143	0	0	0	0	0	0	0	0	N	30/9/2010									
											3	1.125,00	10/11/10	23/11/10	14 3/4"	75	Fluido Deep Drill	4112	34	460	542	0	0	460	702	0	0	150	150	S	24/11/2010											
											7-JUB-22HP-ESS	Produtor	4	475,00	19/12/10	26/12/10	8 1/2"	90	Fluido de Perfuração SCOL	3431	0	149	0	0	0	149	396	0	0	20	20	S	26/12/2010									
											9-JUB-15D-ESS		PROD H	21° 15' 0,238"	40° 1' 54,362"	39	392944,59	7649818,95	1318	Piloto		1	47,00	25/7/10	25/7/10	30"	0	Água do mar	3069	0	488	0	0	0	488	0	0	0	25	25	N	26/7/2010
2	699,00	25/7/10	30/8/10	20"	0,5	Fluido de Perfuração Convencional	1715	0	273	0	0	0										273	0	0	0	157	157	N	8/8/2010													
2	168,00	4/8/10	30/8/10	20"	0,5	Fluido de Perfuração com amido (STA)	5167	0	742	0	0	0										742	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N	8/8/2010									
3	1.122,00	30/8/10	6/9/10	14 3/4"	70	Fluido de Perfuração BR-MUL	603	14	0	0	3640	0										0	75,72	11	3	108	108	S	6/9/2010													
JUBARTE	PROD H	7-JUB-16HP-ESS	21° 15' 0,238"	40° 1' 54,362"	39	392944,59	7649818,95	1318	Produtor		3	31,00	6/9/10	9/11/10	14 3/4"	70	Fluido de Perfuração BR-MUL	210	0	0	726	0	0	0	750,02	0,26	2	4	4	S	6/9/2010											
											4	1.026,00	9/11/10	16/11/10	8 1/2"	90	Fluido de Perfuração SCOL	4390	32	353	0	0	0	353	0	0	0	42	42	S	9/11/2010											
											8-JUB-23H-ESS	INJ D	21° 15' 15,760"	40° 3' 58,500"	39	389369,6	7649317,95	1243	Injetor		1	18,50	29/08/10	30/08/10	30"	0	Água do mar															
											2										788,50	01/10/10	10/10/10	20"	5	Fluido de Perfuração Convencional	2350	0	374	0	0	0	374	0	0	0	0	156	156	N	9/10/2010	
2		01/10/10	10/10/10	20"	5	Fluido de perfuração com amido (STA)	2500	0	397	0	0										0	397	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N	9/10/2010									
3	1.037,00	10/10/10	19/10/10	14 3/4"	70	Fluido DeepDrill	6199	136	297	0	0										0	297	0	0	0	133	133	S	20/10/2010													
JUBARTE	PROD J	9-JUB-17D-ESS	21° 15' 56,80"	40° 2' 51,48"	39	391270	7648068,95	1268	Piloto		3	382,00	20/10/10	30/10/10	14 3/4"	70	Fluido Deep Drill	3354	24	541	552	0	0	541	0	0	0	44	44	Sim	30/10/10											
											4	271,00	30/12/10	03/01/11	8 1/2"	90	Fluido de Perfuração SCOL	7919	44	678	0	0	0	678	0	0	0	11	11	Sim	03/01/11											
											3	963,00	15/09/10	26/09/10	14 3/4"	75	Fluido de Perfuração BR-MUL	652	7	0	0	553	0	0	45	12	3	123	123	S	26/9/2010											
											7-JUB-18HP-ESS	Produtor	3	104,00	26/09/10	30/09/10	14 3/4"	75	Fluido de perfuração BR-MUL	625	39	0	642	0	0	642	15	4	109	109	S	6/10/2010										
4	910,00	11/10/10	18/10/10	8 1/2"	90	Fluido de perfuração SCOL	3995	46	174	0	0		0	174	0	0	0	42	42	S	18/10/2010																					
BALEIA FRANCA	BFRPS-02	7-BFR-6-ESS	21° 14' 54,024"	39° 59' 16,865"	39	397483,13	7650039,02	1424	Produtor		1	45,50	02/08/10	02/08/10	30"	0	Água do mar																									
											2	957,00	02/08/10	18/08/10	17 1/2"	0	Fluido de perfuração convencional	3012	0	479	0	0	0	479	0	0	0	0	189	189	N	17/8/2010										
											2		02/08/10	18/08/10	17 1/2"	0	Fluido de perfuração com amido (STA)	4396	0	699	0	0	0	699	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N	17/8/2010							
											3	1.504,00	18/08/10	15/09/10	12 1/4"	0	Fluido e perfuração BR-MUL	1394	476	0	628	0	0	72	14	3,2	130	130	S	14/9/2010												
JUBARTE	PROD J	8-JUB-23HB-ESS	21° 15' 56,80"	40° 2' 51,48"	39	391270	7648068,95	1268	Produtor		4	676,00	15/09/10	20/10/10	8 1/2"	0	Fluido e perfuração BR-MUL	3852	782	0	301	555	0	0	687	3	3,2	32	32	S	23/10/2010											

CAMPO	POÇOS COMPLETADOS NO SEMESTRE										FLUIDO DE COMPLETAÇÃO											
	POÇO		COORDENADAS GEOGRAFICAS DA CABEÇA DE POÇO		COORDENADAS UTM - SAD 69 DA CABEÇA DE POÇO			LA	Tipo poço	Data		TIPOS UTILIZADOS	Volume fabricado ¹ (BBL)	Perdido		Recebida			Total Descartado		Base Orgânica Aderida ao Cascalho ⁸	
	LOCAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE	MC	X	Y			Início	Término			Formação ²	Superfície ³	Fase anterior	Tanque da embarcação ⁴	Formação ⁵	Mar ⁶	Embarcação ⁷	(m ³)	%
						(m)	(m)	(m)														
JUBARTE	BFRI-02	9-BFR-4D-ESS/ 8-BFR-5HP-ESS	21° 13' 26,312"	39° 57' 34,978"	39	400403,58	7652753,94		Injetor	21/8/2010	19/1/2011	Fluido com inibidor de corrosão	1340	0	80	0	0	0	80	0	0	0
												Solução de cloreto de sódio	140	0	22	0	0	0	22	0	0	0
												Solução de cloreto de amônio	16700	2549	106	0	0	0	106	1272	0	0
												Solução NaCl	13005	1044	715	0	0	0	715	859	0	0
JUBARTE	PROD J	7-JUB-18HP-ESS	21° 15' 56,801"	40° 2' 51,485"	39	391309,6	7648068,95		Produtor	18/10/2010	Não Concluído	Solução NaCl	4594	47	495	466	215	0	495	0	0	0
												Solução de cloreto de sódio	150	0	24	0	0	0	24	0	0	0
												Fluido de Perfuração SCOL	0	0	415	0	415	0	415	0	0	0
												Solução NaCl	4079	39	135	0	157	0	135	167	0	0
												Fluido com inibidor de corrosão	1253	0	54	53	0	0	54	0	0	0
CACHALOTE	CHTI-02	8-CHT-10HA-ESS	21° 10' 43,241"	39° 58' 2,236"	39	399587,13	7657763,02	1488	Injetor	20/7/2010	9/1/2011	Solução NaCl	14908	767,1	1126,2	0	0	0	1126,2	476,9	0	0
												Solução de cloreto de sódio	300	0	47,7	0	0	0	47,7	0	0	0
												Solução de cloreto de amônio	26440	1380,3	95,4	0	0	0	95,4	2727,8	0	0
												Fluido com inibidor de corrosão	2720	21	268,4	0	0	0	268,4	143,1	0	0
JUBARTE	PROD H	9-JUB-15D-ESS/7-JUB-16HP-ESS	22° 15' 0,238"	41° 1' 54,362"	39	392944,59	7649818,95		Podutor	16/11/2010	Não Concluído	Fluido com inibidor de corrosão	0	13	6	19	0	0	6	0	0	0
JUBARTE	INJ B	8-JUB-20H-ESS	21° 13' 37,727"	40° 2' 4,853"	39	392625,59	7652353,94		Injetor	1/9/2010	não concluído	Solução de cloreto de amônio	15260	1297	160	0	0	0	160	970	0	0
												Solução NaCl	9000	1431	0	0	0	0	0	0	0	0
SALEIA FRANC	BFRPS-02	7-BFR-6-ESS	21° 14' 54,024"	39° 59' 16,865"	39	397483,13	7650039,02		Produtor	20/10/2010	20/1/2011	Solução NaCl	9498	177,4	1207,9	0	79,5	0	1207,9	82,7	0	0
												Solução de cloreto de sódio	575	0	87,4	0	0	0	87,4	0	0	0
												Solução NaCl	515	0	642,6	0	1404,3	0	642,6	0	0	0
												Solução de cloreto de sódio	868	0	101,4	0	0	0	101,4	0	0	0
												Solução de cloreto de sódio	235	0	29,4	0	0	0	29,4	0	0	0
Fluido com inibidor de corrosão	1991	0	194,9	0	0	0	194,9	0	0	0												
JUBARTE	PROD B	7-JUB-19H-ESS	21° 14' 33,268"	40° 0' 40,090"	39	395080,14	7650662,03	1356	Produtor	18/8/2010	22/11/2010	Solução NaCl	3876	5	569	0	0	0	569	0	0	0
												Fluido com inibidor de corrosão	1930	0	197	0	0	0	197	0	0	0
												Solução NaCl	5205	16	677	0	0	0	677	0	0	0

1 Volume total fabricado, não considerando o volume recebido da fase anterior

2 Volume perdido no poço ao final da perfuração

3 Volume perdido na superfície durante a perfuração

4 Volume fabricado para cada fase

5 Volume de fluido recebido da formação

6 Volume total descartado no mar após perfuração de cada fase

7 Volume total armazenado na embarcação para cada fase

8 Volume total de fluido aderido ao cascalho

Anexo I - Relatório do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores em Sondas de Perfuração

A seguir está apresentado, em pasta separada, o relatório do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT.

IX – EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Tércio Dal'Col Sant'Ana
Empresa	Petrobras
Registro no Conselho de Classe	6922/D - CREA/ES
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	725355
Responsável pela(s) Seção(ões)	Todas
Assinatura	

Profissional	Julia Fonseca
Empresa	Falcão Bauer
Registro no Conselho de Classe	55.609/02 – CRBio - 02
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	3085599
Responsável pela(s) Seção(ões)	Todas
Assinatura	

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
725355	043.574.967-64	30/03/2011	30/06/2011
Nome/Razão Social/Endereço Tercio Dal'Col Sant'Ana Av. Fernando Ferrari, 1000 Mata da Praia VITORIA/ES 29075-973			
Este certificado comprova a regularidade no <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> <p>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</p> Auditoria Ambiental Controle da Poluição Gestão Ambiental Recursos Hídricos Educação Ambiental Qualidade da Água			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para situação do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e lençóis.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie. <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">zzvs.zxz d 7w6g.aqlv</p>	

 <p style="text-align: center;">Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p> 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
3085599	089.695.037-90	30/03/2011	30/06/2011
<p>Nome/Razão Social/Endereço</p> <p>Julia Fonseca Constante Sodre nº1234 apt 101 Praia do Canto VITORIA/ES 29055-420</p>			
<p>Este certificado comprova a regularidade no</p> <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> <p>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</p> <p>Gestão Ambiental</p>			
<p>Observações:</p> <p>1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.</p> <p>2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.</p> <p>3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.</p> <p>4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e fitomáxicos.</p>		<p>A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.</p> <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">wytr.bvaf.iwel.c3hq</p>	

